**MODELO A UTILIZAR PELOS PARTICIPANTES NO CONVITE À MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE NO DESENVOLVIMENTO DO CONSÓRCIO RMRN NA REGIÃO SADC**

**Cada Membro do Consórcio deve preencher a Parte I como organização (um formulário por membro). A Parte II é o formulário de apresentação da nota conceptual conjunta do consórcio.**

|  |
| --- |
| **PARTE II: TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO PROPOSTO/PREVISTO** |
| A. Composição do consórcio (enumere todos os membros abaixo; certifique-se de que todos os membros preencheram a Parte I) |
| ***Nome Membro do consórcio*** | ***Função no consórcio*** |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
| **B. Antecedentes (400 palavras)***Descreva os antecedentes das principais questões, a análise do contexto e a justificação do trabalho pretendido.* |
| **C. Lições aprendidas relativamente aos investimentos em agroecologia, sucessos e fracassos (400 palavras)***Fornecer um resumo das principais lições aprendidas com o trabalho anterior sobre Agroecologia na região, os factores de sucesso, bem como os factores que impediram os resultados esperados do trabalho anterior.*  |
| **D. Meta e objectivos (200 palavras)***Definir a meta e os objectivos gerais do trabalho pretendido.*  |
| **E. País(es) e grupo(s) alvo (200 palavras)***Descrever os grupos-alvo.* |
| **F. Descrição dos componentes, realizações e resultados (500 palavras)***Descrever os componentes, as realizações e os resultados esperados do trabalho previsto.* |
| **G. Teoria da mudança (transição) (500 palavras)***Descrever a causalidade entre os componentes propostos e as realizações e os resultados esperados.*  |
| **H. Ligações com iniciativas nacionais e regionais de agroecologia (250 Palavras)***Descreva brevemente como o consórcio fará ligações com outras iniciativas de agroecologia.* |
| **I. Gestão de conhecimentos, reforço da inovação**  |
| *I.1 Gestão de conhecimentos (250 palavras)**Descrever a abordagem para capturar/documentar, armazenar e partilhar os conhecimentos gerados.* |
| ***I.2 Inovação (250 palavras)****Descrever as principais inovações e abordagens inovadoras a ser experimentadas ou promovidas.* |
| ***I.3 Reforço/aproveitamento e sustentabilidade (300 palavras)****Descrever as perspectivas de aumento de escala dos resultados obtidos pelo consórcio após a sua conclusão.* |

**APÊNDICE 1 À PARTE II: NOTAS PARA ORIENTAR OS POTENCIAIS MEMBROS DA RMRN NA RESPOSTA AO CONVITE.**

Espera-se que os candidatos ao presente convite dediquem tempo a esta parte, dada a sua importância.

A Parte II deve ser preenchida pelo consórcio proposto e todos os membros do consórcio devem concordar com ela.

Prevê-se que o Consórcio RMRN tenha uma duração máxima de 48 meses e um orçamento máximo de 4 milhões de euros. O orçamento e a duração exactos serão determinados durante a fase final de elaboração da proposta. Os trabalhos previstos devem reflectir este facto.

1. **COMPOSIÇÃO DO CONSÓRCIO**

Enumerar todos os membros do consórcio proposto. Cada membro listado deve preencher o formulário da Parte I separadamente.

1. **ANTECEDENTES**

Esta secção abrange os antecedentes das principais questões de agroecologia, a análise do contexto e a justificação; uma análise bem descrita do problema; as dificuldades, preocupações e problemas que o consórcio se propõe resolver. Máximo de 400 palavras.

1. **LIÇÕES APRENDIDAS EM RELATIVAMENTE AOS SUCESSOS E FRACASSOS DOS INVESTIMENTOS EM AGROECOLOGIA**

Esta secção apresenta um resumo das principais lições aprendidas com trabalhos anteriores sobre agroecologia na região, os factores de sucesso, bem como os factores que impediram os resultados esperados de trabalhos anteriores. Máximo de 200 palavras.

1. **PROPÓSITO E OBJECTIVOS**

Definir o objectivo global e os objectivos específicos do projecto.

1. **PAÍS(ES) E GRUPO(S) ALVO**

Descrever os grupos-alvo directos e indirectos (incluindo os estudantes a formar).Quais são os países envolvidos e a razão da selecção?

1. **DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES, REALIZAÇÕES E RESULTADOS**

Nesta secção, desenvolver claramente os componentes e as realizações e resultados esperados. **TEORIA DA MUDANÇA (TRANSIÇÃO)**

Descreve a causalidade entre as componentes propostas e as realizações e resultados esperados. A narrativa da Teoria da Mudança pode ser apresentada como uma cadeia de resultados e esclarecer como as diferentes componentes se articulam para alcançar as realizações e conduzir aos resultados esperados.

1. **LIGAÇÕES COM AS INICIATIVAS AGROECOLÓGICAS EM CURSO NA REGIÃO SADC**

Este ponto deve ser abordado em duas áreas.

* Iniciativas específicas do DeSIRA na região da SADC
* Outros projectos ou iniciativas de agroecologia não DeSIRA (podem incluir outros sectores, tais como o sector privado, a sociedade civil, iniciativas nacionais ou regionais)
1. **GESTÃO DO CONHECIMENTO, AUMENTO DA INOVAÇÃO**
2. **Gestão do Conhecimento**

Resposta ao Apelo para incorporar metodologias e abordagens para capturar/documentar, armazenar e partilhar o conhecimento gerado.

1. **Inovação**

Na secção, descrever as principais inovações e abordagens inovadoras a pilotar ou promover e incluir uma discussão sobre a razão pela qual são consideradas inovadoras na perspectiva do Consórcio.

1. **Ampliação/adopção e sustentabilidade**

Descrição das perspectivas de aumento de escala dos resultados alcançados pelo projecto após a sua conclusão, nomeadamente através da aceitação das inovações/resultados gerados pelo consórcio. Explicar de que forma será assegurada a sustentabilidade das actividades e dos benefícios após a conclusão do projecto, de modo a garantir que os impactos a longo prazo sejam alcançados. Fornecer algumas indicações sobre a estratégia de saída e explicar como a sustentabilidade e a estratégia de saída, bem como os pressupostos subjacentes, serão validados e revistos, se necessário, durante a implementação.

**APÊNDICE 1: 13 PRINCÍPIOS DA AGROECOLOGIA**

**Melhorar a eficiência da utilização dos recursos**

1. Reciclagem: Concentrar-se nos recursos renováveis locais e fechar, dentro do possível, os ciclos dos recursos de nutrientes e biomassa.
2. Redução dos factores de produção: Reduzir ou eliminar a dependência de consumíveis comprados e aumentar a auto-suficiência.

**Criação de resiliência:**

1. Saúde do solo: Garantir e melhorar a saúde e o funcionamento do solo para promover o crescimento de plantas, em particular por meio da gestão da matéria orgânica e da intensificação da actividade biológica do solo.
2. Saúde animal: Melhorar a saúde e o bem-estar dos animais.
3. Biodiversidade: Preservar e aumentar a diversidade de espécies, a diversidade funcional e os recursos genéticos para manter a biodiversidade global de agroecossistemas ao longo do tempo e do espaço ao nível do campo, da exploração agrícola e da paisagem.
4. Sinergias: Promover interacções ecológicas positivas, sinergias, integração e complementaridade entre os elementos de agroecossistemas (animais, culturas, árvores, solo e água).
5. Diversificação económica: Diversificar os rendimentos agrícolas, assegurando que os pequenos agricultores gozem de maior independência financeira e possam criar valor acrescentado, permitindo-lhes satisfazer a procura dos consumidores.

**Garantir a equidade/responsabilidade social:**

1. Criação conjunta de conhecimentos: Reforçar a criação conjunta e a partilha horizontal de conhecimentos, incluindo a inovação local e científica, em especial por meio de intercâmbios entre agricultores.
2. Valores sociais e tipos de dieta: Criar sistemas alimentares que se baseiem na cultura, identidade, tradição, equidade social e igualdade de género das comunidades locais, que garantam regimes alimentares saudáveis, diversificados, sazonais e culturalmente adequados.
3. Equidade: Assegurar meios de subsistência dignos e fiáveis a todos os intervenientes nos sistemas alimentares, especialmente aos pequenos agricultores, através de um comércio justo, de condições de trabalho justas e de um tratamento justo dos direitos de propriedade intelectual.
4. Conectividade: Garantir a proximidade e a confiança entre produtores e consumidores através da promoção de canais de distribuição justos e curtos e da reintegração dos sistemas alimentares nas economias locais.
5. Governação da terra e dos recursos naturais: Reforçar as estruturas institucionais para melhorar o reconhecimento e o apoio concedido às explorações familiares, aos pequenos agricultores e aos camponeses que asseguram a gestão sustentável dos recursos naturais e genéticos.
6. Participação: Incentivar a organização social e a maior participação dos produtores e consumidores de alimentos na tomada de decisões para promover a governação descentralizada e a gestão adaptativa local dos sistemas agrícolas e alimentares.